**FACULDADE UNINASSAU SÃO LUIS**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL 2019/2020**

**SÃO LUIS - MARANHÃO**

Sumário

[1. INTRODUÇÃO 4](#_Toc53002455)

[2. DADOS DA INSTITUIÇÃO 6](#_Toc53002456)

[3. COMPOSIÇÃO DA CPA 14](#_Toc53002457)

[4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO 16](#_Toc53002458)

[4.1. Estrutura da Avaliação 16](#_Toc53002459)

[4.2. Estratégias 16](#_Toc53002460)

[5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO 21](#_Toc53002461)

[6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 22](#_Toc53002462)

[6.1. CORPO DISCENTE 22](#_Toc53002463)

[6.2 CORPO DOCENTE 28](#_Toc53002464)

[6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 32](#_Toc53002465)

[6.4. COMUNIDADE EXTERNA 33](#_Toc53002466)

[7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS 35](#_Toc53002467)

[8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 35](#_Toc53002468)

[9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI 36](#_Toc53002469)

[10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK 38](#_Toc53002470)

[11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES 41](#_Toc53002471)

[11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 41](#_Toc53002472)

[12. CONSIDERAÇÕES FINAIS 43](#_Toc53002473)

# INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a “***melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais***”.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES**: desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG**: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

# DADOS DA INSTITUIÇÃO

**MANTENEDORA**

**Nome**: SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA DE SERGIPE Ltda

A Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sociedade, com sede e foro na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, com atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Sergipe - JUCESE sob nº 20120124807, em 02/05/2012, com sede e foro na cidade de Aracaju/SE.

A Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS está situada à Rua Riachuelo, n.º 1071, no Bairro: São José, na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, CEP:49.015-160, SESPS está inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob C.N.P.J n.º 06.787.789/0001-59.

A Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. – SESPS é uma Mantenedora vinculada a Ser Educacional S.A. A Ser Educacional mantém respeitadas instituições de ensino, alinhadas a sua visão, missão, valores e seu jeito de ser e fazer. Está presente em todos as capitais brasileiras e noutras diversas cidades do Brasil. Suas 100 unidades de ensino atendem a mais de 160 mil alunos.

**MANTIDA**

**Nome**: Faculdade UNINASSAU São Luís

A Faculdade UNINASSAU São Luís foi credenciada através da Portaria nº 1.021, de 21 de julho de 2011, publicada no DOU nº 141, de 25/7/2011, Seção 1, página 13 e, foi recredenciada, por 4 anos, pela Portaria nº 320, de 8 de março de 2017, publicada no DOU nº 47, de 09/03/2017, Seção 1, página 30. Anteriormente, a Instituição denominava-se Faculdade de Tecnologia INESUL do Maranhão - FIMAR e, em outubro de 2014, teve aprovada sua Transferência de Mantença, bem como a alteração de sua denominação, através da Portaria nº 595, de 23 de outubro de 2014, publicada no DOU nº 207, de 27/10/2014, Seção 1, página 9, passando a denominar-se Faculdade Maurício de Nassau de São Luís - FMN São Luís.

Em 2017, a IES tem novamente sua denominação alterada em resposta ao Ofício. nº 22/2017 (Processo MEC nº MEC 23000.010928/2017-54) que, seguindo orientação da CGCIES/DIREG/SERES/MEC, foi realizada alteração cadastral no Sistema eMEC para fazer constar a nova denominação da instituição, nos termos da Portaria Normativa nº 10/2017, passando a Faculdade UNINASSAU São Luís.

Assim, a Faculdade UNINASSAU São Luís é sediada à Rua Zoé Cerveira, nº 120, Bairro: Alemanha, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, CEP: 65036-720.

A Faculdade, então, como instituição de ensino superior, realizou em janeiro de 2014, o 1º Concurso Vestibular da instituição para os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em: Gestão de Turismo; Marketing; Segurança do Trabalho; Radiologia; Engenharia Civil; Engenharia Química; Fisioterapia e Farmácia, iniciando suas atividades em 22 de fevereiro de 2014.

Em dezembro de 2012, a Faculdade UNINASSAU São Luís foi adquirida pela Ser Educacional e, desde então, vem apresentando uma identidade próxima à nova mantenedora, que mantém a qualidade dos serviços ofertados, ou até apresente melhorias frente à experiência em educação que a Ser Educacional apresenta.

Nos dias atuais, a Faculdade é devidamente reconhecida pela qualidade dos serviços educacionais ofertados nestes, onde todos deste IES vem procurando manter e fortalecer esta imagem, dentro e fora da instituição, assim, o processo de avaliação institucional se mostra como um dos caminhos percorridos. Com certeza, este processo de avaliação é um dos caminhos.

A Faculdade UNINASSAU São Luís possui a pretensão contínua de conquistar o reconhecimento por parte dos seus alunos e de toda a sociedade maranhense. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional aditado para o quinquênio de 2018 a 2022, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade UNINASSAU São Luís engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade maranhense e, em especial, a sociedade loco regional. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira. Assim, a Faculdade busca contribuir com o desenvolvimento econômico e à melhora das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade loco regional. Para tal fim, esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, a Faculdade tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte a Faculdade, através de seus novos dirigentes, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Nesse contexto, a Faculdade oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Faculdade tem a clara percepção de tornar-se centro de referência para o Ensino e para a disseminação da Ciência, da Educação e das Tecnologias, no âmbito local e regional e de ser um núcleo científico e cultural capaz de atrair, fixar e formar profissionais altamente qualificados para refletir e redefinir permanentemente o processo de desenvolvimento.

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade UNINASSAU São Luís desenvolve seus esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade, tendo como finalidades: formação e capacitação de profissionais de nível superior; extensão do ensino e da pesquisa (iniciação científica) à comunidade onde se insere; incentivo ao trabalho de pesquisa, em favor do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive; formação do cidadão permitindo uma postura crítica, criativa e inventiva dentro da sociedade do novo milênio que ora se impõe.

A Faculdade não cessa. Sua estrutura viva e em constante evolução estimula dirigentes, professores, funcionários e alunos a compor, com esforço e entusiasmo, um centro de excelência educacional. A valorização do corpo docente, o aperfeiçoamento dos recursos técnicos, o investimento na estrutura física, a atenção especial para o processo de ensino-aprendizagem e o seu envolvimento com a responsabilidade social são ações da Instituição para atender satisfatoriamente a sua missão.

A Faculdade UNINASSAU São Luís tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

*Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A Faculdade UNINASSAU São Luís produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a UNINASSAU tem como valores:

1. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
2. **Autossutentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
3. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
4. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
5. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

1. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia o da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
5. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| UNINASSAU SÃO LUÍS: CURSOS OFERTADOS | | |
| Grau | Curso | Vagas Totais Anuais |
| Bacharelado | Administração | 240 |
| Bacharelado | Biomedicina | 240 |
| Tecnológico | Construção de Edifícios | 200 |
| Bacharelado | Direito | 240 |
| Bacharelado | Educação Física | 240 |
| Bacharelado | Enfermagem | 240 |
| Bacharelado | Engenharia Ambiental e Sanitária | 240 |
| Bacharelado | Engenharia Civil | 240 |
| Bacharelado | Engenharia Elétrica | 180 |
| Bacharelado | Engenharia Mecânica | 240 |
| Bacharelado | Engenharia Química | 240 |
| Bacharelado | Farmácia | 240 |
| Bacharelado | Fisioterapia | 240 |
| Tecnológico | Gastronomia | 240 |
| Tecnológico | Gestão de Recursos Humanos | 240 |
| Tecnológico | Gestão de Turismo | 200 |
| Tecnológico | Gestão Portuária | 240 |
| Tecnológico | Logística | 240 |
| Tecnológico | Marketing | 240 |
| Bacharelado | Medicina Veterinária | 240 |
| Bacharelado | Nutrição | 180 |
| Bacharelado | Odontologia | 180 |
| Licenciatura | Pedagogia | 240 |
| Bacharelado | Psicologia | 180 |
| Tecnológico | Radiologia | 240 |
| Tecnológico | Redes de Computadores | 180 |
| Tecnológico | Segurança no Trabalho | 240 |
| Bacharelado | Serviço Social | 240 |
| Bacharelado | Sistemas de Informação | 120 |
| Tecnológico | Sistemas para Internet | 180 |

# COMPOSIÇÃO DA CPA

Para a instituição a Avaliação Institucional é um dos caminhos percorridos para que seja devidamente reconhecida pela qualidade dos serviços educacionais ofertados, pois através dos resultados obtidos e trabalhados, se busca o fortalecimento da imagem institucional.

O Projeto de Avaliação da Faculdade UNINASSAU São Luís disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

A Avaliação Institucional da Faculdade UNINASSAU São Luís passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Dessa forma, a atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída em 10 de fevereiro de 2020, por meio de Portaria nº 28 -100220-01 e está assim organizada:

1. **Laiane Araújo da Silva Souto** (Presidente da CPA).
2. **Keyson Karlany Silva Ferreira** (Representante do Corpo Técnico Administrativo).
3. **Nelma Rejane Campos de Campos** (Representante do Corpo Discente).
4. **Janaina Ferreira dos Santos Bulcão da Silva** (Representante da Sociedade Civil).

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 49 -130220-01 (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição e tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

1) a análise das dimensões que integram a IES;

2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

3) o respeito à identidade da IES;

4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES e se constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2019, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será ‘ouvida’ de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela UNINASSAU São Luís.

## Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estará organizada em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

## Estratégias

* + 1. **Envolvimento**

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

* + 1. **Apropriação**

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.
   * 1. **Etapas**

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

* **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

* **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

* **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

* **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

* **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

* **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

* **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2019:

|  |  |
| --- | --- |
| **AÇÕES E REUNIÕES** | **DATA** |
| Reunião para programar o calendário da CPA | 10.02.2019 |
| Programação das avaliações e calendário CPA | 10.02.2019 |
| Sensibilização da comunidade acadêmica | 17.04.2019 a 17.05.2019 |
| Reunião com os colaboradores do Administrativo | 17.04.2019 |
| Reunião com os Coordenadores de Curso | 19.04.2019 |
| Semana de Avaliação | 01.05.2019 |
| Compilação de dados | 09.05.2019 a 09.06.2019 |
| Divulgação de Resultados Parciais – 1º. Semestre | 17 a 30.06.2019 |
| Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre | 01.08.2019 a 11.10.2019 |
| Reunião com os colaboradores do Administrativo | 01.08.2019 |
| Reunião com os Coordenadores de Curso | 30.09.2019 |
| Semana de Avaliação – 2º. Semestre | 09.10.2019 |
| Compilação de dados | 14.10.2019 a 16.11.2019 |
| Divulgação de Resultados Globais – 1 e 2º. Semestre de 2019 | 18.11.2019 a 30.11.2019 |
| Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2019 | Até 29.02.2020 |

Um cronograma simplificado pode ser visualizado a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ETAPAS** | **CRONOGRAMA CPA - Ano 2019** | | | | | | | | | | | | |
| Meses - Semanas | | | | | | | | | | | | |
| **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** | **JAN 2020** |
| Divulgação resultados globais de 2018 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2018/2019 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição Ações 2019 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Divulgação do calendário 2019 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Ações de Sensibilização |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Autoavaliação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Divulgação de resultados parciais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Ações de Sensibilização |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Autoavaliação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Divulgação de resultados parciais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Divulgação dos resultados totais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

# METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2019, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da UNINASSAU em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da UNINASSAU: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da UNINASSAU.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da UNINASSAU), o Whatsapp For Business, o site e redes sociais sobre as avaliações. Á comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft Forms.

A CPA, no ano 2019, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse “relatório parcial”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

# RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

## 6.1. CORPO DISCENTE

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

***Potencialidades:***

Reuniões periódicas onde são apresentadas as melhorias da Avaliação Institucional fizeram com que houvesse maior engajamento dos discentes;

Planejamento e acompanhamento das ações para mostrar o que foi realizado pós Aaliação Institucional, favorece a participação nas avaliações posteriores;

Ida dos membros da CPA nas salas de aula, mostrando os resultados e reafirmando o Compromisso da Instituição, bem como mostrar ao aluno o quanto a participação dele é importante nesse processo, teve retorno muito positivo;

***Oportunidades de melhorias:***

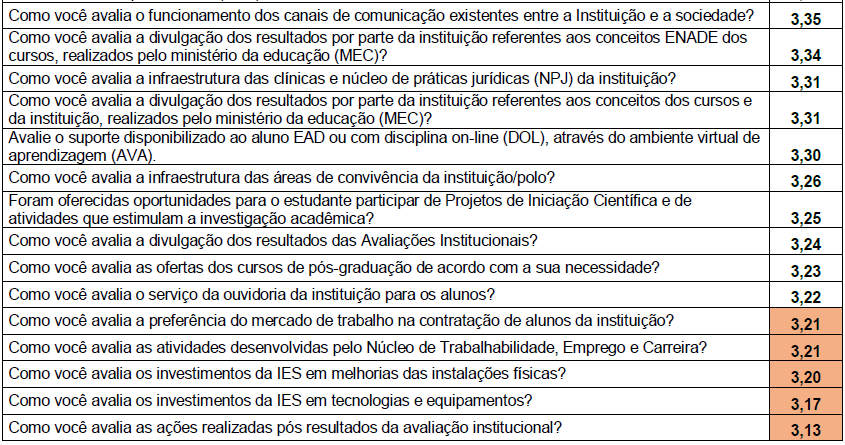
Acompanhamento constante dos resultados constante no Plano de Ação definido pela CPA;

***Recomendações:***

Melhorar a divulgação dos resultados para que possamos aumentar a para adesão de toda a comunidade acadêmica no processo da Avaliação Institucional;

Evidenciar os resultados não somente nas devolutivas em sala de aula, mas através de sinalizações internas (banners, cartazes, folders) colocados nas salas de aula, corredores, murais, quadro de avisos;





**6.1.2** Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

***Potencialidades:***

A UNINASSAU São Luís apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs e pelo fato dos mesmos estarem disponíveis no site e todos terem conhecimento, favorece a compreensão desses instrumentos;

As políticas de ensino de um modo geral, são apresentados de forma bem definida (pesquisa científica, extensão, monitoria);

As ações desenvolvidas são articuladas a partir dos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação;

A comunicação com a comunidade interna e externa é realizada através de redes sociais e blogs oficiais;

O Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras – NTEC acompanha, monitora os eventos através de Encontros/Palestras (1 a cada semestre), com profissionais de mercado e que agregam conhecimentos aos nossos estudantes e egressos, fortalecendo a rede de relacionamento e provável empregabilidade;

O Núcleo de Atendimento ao Estudante- NAE atende os alunos, facilitando com esses compreendam nossas políticas acadêmicas. Dessa forma, conseguimos fazer integração do acadêmico com as demais áreas da Instituição;

***Oportunidades de melhorias:***

Intensificar ações do Núcleo de Trabalhabilidade objetivando melhorar parcerias, bem como buscar novas parcerias, para oportunizar estágios aos nossos alunos e futuramente inserção no mercado de trabalho;

Melhorar a visibilidade do Núcleo de Pós graduação, para que esse possa provocar discussões e diálogos entre os alunos egressos, objetivando desenvolver competências socio emocionais tão importantes no mercado de trabalho;

***Recomendações:***

Intensificar os eventos através de parcerias e novas parcerias visando formalização de novos convênios para UNINASSAU São Luís;

Realizar cursos de qualificação para os futuros egressos e egressos e

Formatar projeto específico de Trabalhabilidade aos alunos da UNINASSAU São Luís

**6.1.3** Eixo IV – Políticas de Gestão

Capacitação e formação continuada de docente, administrativo e tutorial de acordo com as áreas de atuação através da Plataforma “Universidade Coorporativa”. Promoção da humanização, eficiência e qualificação das relações interpessoais, visando à satisfação do corpo docente e técnico administrativo. Garantia de espaços institucionais (encontros, eventos, confraternizações, celebrações etc.), que promovam a humanização, a eficiência e a qualificação das relações interpessoais da comunidade acadêmica.

***Potencialidades:***

Programa de Capacitação Permanente em parceria com o Setor de RH.

Promoção de colaboradores;

Benefícios como Plano de saúde e odontológico aos colaboradores

Treinamentos online;

Reuniões Motivacionais Mensais e Semestrais;

Descontos para realização de cursos presenciais ou EaD

***Oportunidades de Melhorias:***

Intensificar os benefícios e as promoções e ações que os colaboradores poderão participar a fim de criar maior engajamento com a instituição e consequentemente melhoria no atendimento ao aluno

***Recomendações:***

Reconhecer o empenho e compromisso dos colaboradores através de feedbacks constantes

Intensificar a oferta de treinamentos online e presencial principalmente para as equipes que lidam diretamente com os alunos (Atendimento, acadêmico, administrativo financeiro, CRA, funcionários de laboratórios e biblioteca)

Acompanhar e supervisionar o trabalho do administrativo, realizando Plano de Ação

**6.1.4** Eixo V – Infraestrutura

***Potencialidades:***

Foram entregues no ano de 2019 a Comunidade Acadêmica da UNINASSAU São Luís os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Habilidades de Enfermagem;

- Laboratório de Odontologia;

- Laboratórios de Farmacotécnica e Controle de Qualidade (Farmácia);

- Laboratório de Dietética (Nutrição).

Todos os laboratórios foram entregues equipados e prontos para usabilidade dos docentes e discentes. Os demais laboratórios passaram por algumas reformas que se fizeram necessárias e melhorias quanto à sinalização. .Houve ainda a construção de novo auditório, nova biblioteca e salas, com passarelas interligando os blocos de salas de aula e laboratórios.

Também foram contratados mais funcionários para setores de portaria a fim de melhorar a segurança, bem como a iluminação foi reforçada. Esses ações foram realizadas após as pontuações feitas nas Avaliações Institucionais de anos anteriores.

***Oportunidades de melhorias:***

Instalação de catracas na portaria;

Melhoria da acústica das salas de aula do piso superior dos bloco de sala das de aulas.

***Recomendações:***

maior divulgação dos ganhos em infraestrutura;

A participação dos alunos matriculados foi de **63,36%.**

## 6.2 CORPO DOCENTE

6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Os docentes avaliam de um modo geral que a Avaliação Institucional é importante para a Faculdade, pois foi através de avaliações anteriores que se conseguiu melhorar laboratórios e a própria infraestrutura. Embora ainda não seja a ideal na visão dos docentes, é notório que já houve melhoria.

Os docentes ainda avaliam positivamente suas próprias qualificações, bem como as relações interpessoais que vem sido trabalhadas através de eventos e nos mesmos, com alguma premiação para mostrar o quanto os valorizamos e reconhecemos o trabalho que é realizado na Faculdade. Sabe-se que um ponto a ser melhorado na visão docente é quanto as atuações do NDE, Conselho de Curso, pois entendem que são importantes para o melhor andamento de seus cursos.

***Potencialidades:***

Participação da CPA em ao menos uma das reuniões periódicas para que haja maior engajamento dos docentes

Planejamento e acompanhamento das ações para mostrar o que foi realizado pós Avaliação Institucional, favorece a participação nas avaliações posteriores

***Oportunidades de melhorias:***

Acompanhamento constante dos resultados constante no Plano de Ação definido pela CPA;

Estimular a presença dos docentes nas rodas de mestre.

Realizar, de forma sistemática, a devolutiva da avaliação institucional com os docentes.

***Recomendações:***

Melhorar a divulgação dos resultados para que possamos aumentar a para adesão de toda a comunidade acadêmica no processo da Avaliação Institucional

Evidenciar os resultados não somente nas devolutivas nas reuniões mas através de sinalizações internas (banners, cartazes, folders) colocados nas salas de aula, corredores, murais, quadro de avisos

Nas reuniões docentes, exemplificar cada dimensão da avaliação e manter diálogo sobre os resultados.

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

***Potencialidades:***

Realização de encontros pedagógicos, socializando informações e recomendações ao Corpo Docente;

Realização de educação continuada para o corpo docente “Roda de Mestres” (Oficinas oferecidas mensalmente para todo corpo docente);

Aproximação de Representantes de turma com Coordenação de Curso e com Direção;

Participação em políticas de descontos para cursos de pós-graduação;

Incentivo a atividades de pesquisa e iniciação científica.

***Oportunidades de melhorias:***

Não está ainda instituída uma política de bolsas e auxílios para participação em eventos científicos e custeio de publicações.

***Recomendações:***

Incentivo à participação docente em encontros, eventos e outras atividades realizadas na IES;

6.2.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

***Potencialidades:***

Participação das coordenações dos cursos no processo decisório junto a diretoria da IES;

Comunicação constante entre Coordenações e Docentes;

Conselhos de Cursos e NDE ativos, atuando como suporte às coordenações com participação relevante na gestão do curso.

***Oportunidades de melhorias:***

Divulgação das reuniões de Conselho e NDE entre os professores do curso;

Maior divulgação do relatório da CPA e plano de ação desenvolvido a partir da avaliação dos docentes e conscientização da importância de sua participação nos processos de gestão do curso bem como da importância suas sugestões são relevantes para melhorias da instituição;

***Recomendações:***

Acompanhamento do NAE nessas ações junto à coordenação de curso.

6.2.4 Eixo V – Infraestrutura

***Potencialidades:***

Foram realizadas melhorias em relação a laboratórios e outros espaços na IES, onde podemos citar a entrega dos Laboratórios de Habilidades de Enfermagem, Odontologia, Farmacotécnica e Controle de Qualidade (Farmácia), de Dietética (Nutrição), novo auditório, nova biblioteca e salas, reforma da sala dos professores e provimento de mais vagas de estacionamento para os docentes.

***Oportunidades de melhorias:***

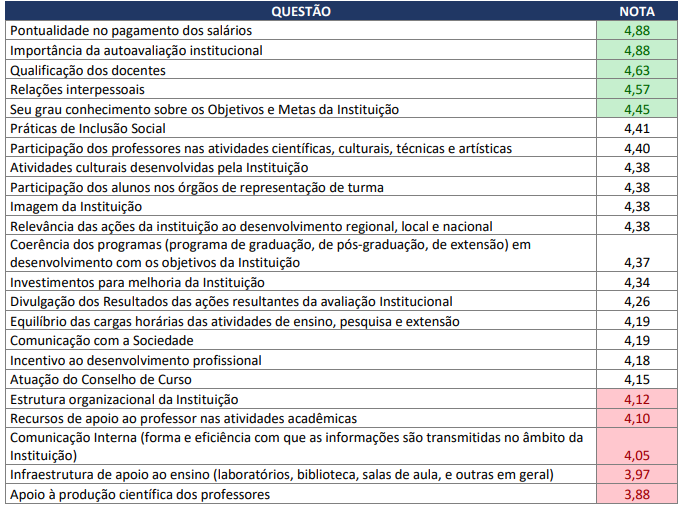
Instalação de catracas na portaria;

Melhoria da acústica das salas de aula do piso superior dos bloco de sala das de aulas.

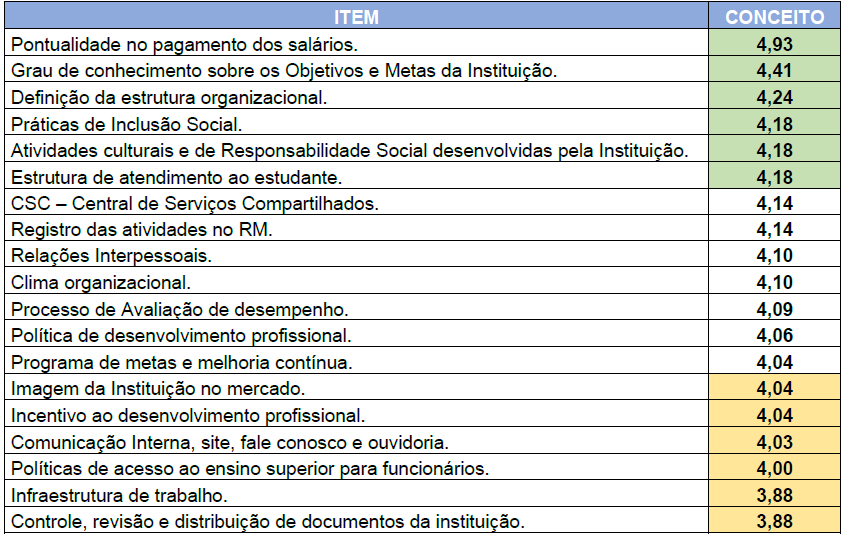
***Recomendações:***

maior divulgação dos ganhos em infraestrutura;

A adesão do corpo docente foi de **95,73%**



## 6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



***Potencialidades***

Em relação ao Corpo Técnico – Administrativo, ressaltamos que este avalia positivamente os aspectos relacionados a Remuneração, dando ênfase a pontualidade e assiduidade nos pagamentos, sendo um fator de satisfação no trabalho.

Promoção de colaboradores, demostrando possibilidade de crescimento interno, dentre outras políticas de desenvolvimento profissional;

Acesso a políticas de descontos e bolsas de graduação e pós-graduação.

***Oportunidades de melhorias***

Espaço destinado a um refeitório;

Divulgação e incentivo para maior participação dos colaboradores em treinamentos;

Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional e organização de roda de conversas para discussão sobre os resultados;

Comunicação interna eficaz. De alguma forma, as lideranças ainda não conseguem traduzir para as equipes uma fluidez na comunicação, evidenciado pelo desconhecimento das políticas que a IES possui, principalmente relacionadas a crescimento e desenvolvimento profissional, impactando com certeza nas relações interpessoais;

Integração dos novos colaboradores, não somente que seja feita sob a ótica dos procedimentos, e sim promovendo a integração entre áreas;

***Recomendações***

Divulgação das políticas institucionais de descontos e bolsas para colaboradores;

Incentivo à participação dos colaboradores em atividades de responsabilidade social desenvolvida pela IES;

Divulgação dos serviços ambulatoriais de nutrição de dietética, plantão psicológico e ginástica laboral disponíveis para os colaboradores

## 6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2019, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA, através da utilização do Microsoft Forms, a autoavaliação junto à comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e a avalição da formação de profissionais em consonância com o preconizado, 79% dos participantes responderam positivamente. Para 14,4%, é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que apenas 1,5% considera os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, 50% identifica a IES em paridade com outras instituições de ensino importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área da gestão, perfazendo 52%, como o grande destaque.

A comunicação é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto à comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

# RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A UNINASSAU implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da UNINASSAU com participação da CPA na sua condução.

A UNINASSAU considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, e outros).

No ano de 2019 recebemos 2 avaliações in loco para reconhecimento dos cursos de Biomedicina e CST em Gestão Portuária, avaliados com 3 e 4, respectivamente.

# PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Percebe-se que, cada ciclo da Avaliação Institucional, há um crescimento da Comunidade Acadêmica, comparativamente ao semestre anterior. Em todos os cursos houve um crescimento na adesão, comprovando a importância da Avaliação Institucional.

Vale ressaltar que ainda há um longo percurso a ser feito pela CPA, de maneira a demonstrar aos alunos que a Avaliação Institucional é um processo avaliativo que visa melhorias contínuas de todos os personagens que compõem a Faculdade UNINASSAU São Luís, ressaltando-se que todos são protagonistas no processo de avaliação.

# IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

**a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial**

Bolsas de estudo cursos de graduação: 04

Participação em capacitações internas: 70

Bolsas em cursos de pós-graduação: 10

**b) Capacitação de Coordenadores – todos:**

Os coordenadores são capacitados periodicamente tanto nos procedimentos técnicos quanto no desenvolvimento de habilidades e competências para melhor exercício de seus cargos.

**c) Infraestrutura da IES**

* Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
* Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
* Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
* Ampliação e modernização da biblioteca
* Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
* Substituição das carteiras;
* Aquisição de obras

**d) Gestão na IES**

* Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
* Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
* Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

# AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a UNINASSAU SÃO LUIS cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometia com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A UNINASSAU SÃO LUIS recebeu **02** avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

O ciclo ENADE para as turmas dos cursos da Saúde e Engenharia em 2019.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da UNINASSAU com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Este setor foi: a CRA. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pela construção do auditório.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços.
8. Outros.

A CPA divulga seus resultados através de Reuniões Gerais com o Corpo Docente e Administrativo e nos murais espalhados na UNINASSAU como feedback para o corpo discente e comunidade.

# ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

## AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **INDICADOR** | **RESULTADOS RELEVANTES** | **AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS** | **PRAZO** |
| Desempenho Docente | Produção acadêmica  Participação em eventos de extensão | Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente.  Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades | Implementado |
| Estrutura física: clínicas, laboratórios e equipamentos | Melhorar limpeza e conservação | Contratação de novos colaboradores | Implementado |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **INDICADOR** | **RESULTADOS RELEVANTES** | **AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS** | **PRAZO** |
| Capacitação de Docentes | *Metodologia utilizada* | Capacitação periódica através da universidade coorporativa e atividades institucionais (roda de mestres) | Implementado |
| Capacitação de Administrativos - CRA | *Deficiências no atendimento* | Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno e público em geral | Implementado |
| Infraestrutura dos banheiros | *Melhorar limpeza e conservação* |  | Implementado |

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos cientes que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da UNINASSAU, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da instituição consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.